



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

02
236133

Projeto de Lei nº 26 /2011

Cria, no calendário oficial de eventos do município, a Semana de Prevenção e Combate à Doença Renal.

Art. 1º Fica instituído, no calendário oficial de eventos do município, a Semana de Prevenção e Combate a Doenças Renais, compreendidas entre os dias 05 e 11 do mês de março.

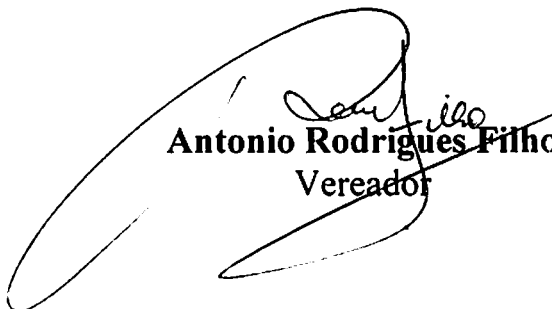
Parágrafo único. O período acima estipulado servirá para estimular campanhas e eventos visando a esclarecer a população sobre a importância da prevenção e do combate à doença renal.

Art. 2º A Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação ficam encarregadas de criar programas relativos ao evento, utilizando, para esse fim, todos os locais que julguem convenientes, além de firmar convênios com instituições filantrópicas da área da saúde.

Art. 3º Fazem parte da Semana de Prevenção e Combate à Doença Renal os artigos abaixo relacionados e outras mídias que contribuam para a divulgação dos propósitos estabelecidos por esta Lei, sendo eles:

- I - seminários;
- II - aulas;
- III - palestras;
- IV - concursos;
- V - cartazes.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


Antonio Rodrigues Filho
Vereador



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

03
24614J

Justificativa

O rim é o órgão responsável pela filtragem do sangue, retirando do sangue a uréia, o ácido úrico, o fósforo e o hidrogênio.

A insuficiência renal é classificada em aguda e crônica. Aguda é quando esta insuficiência é instalada em horas ou no máximo poucos dias. Uma insuficiência renal aguda pode progredir para crônica ou melhorar, mas a insuficiência renal crônica pode ir se instalando aos poucos, piorando gradativamente o quadro renal, sem nunca ter passado pela forma aguda. A insuficiência renal crônica é a considerada não reversível, restando no fim apenas a hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), um grande número de pessoas sofre de doenças renais. Algumas apresentam doenças como diabetes e pressão alta que, senão tratadas corretamente podem ocasionar à falência total do funcionamento renal. Existem outras que quando são diagnosticadas já estão com os rins totalmente debilitados, ocorrendo neste caso o encaminhamento do paciente para a diálise. Na maioria dos casos, este tratamento acaba sendo feito para o resto da vida, caso não haja a possibilidade de se fazer o transplante.

Em todo o mundo, 500 milhões de pessoas sofrem de problemas renais e 1,5 milhão delas estão em diálise. As estatísticas revelam também que uma em cada dez pessoas no mundo sofre de doença renal crônica. De acordo com os dados, pacientes com esse tipo de doença têm 10 vezes mais riscos de morte prematura por doenças cardiovasculares. A estimativa é de que 12 milhões de pessoas no mundo morrem por ano de doenças cardiovasculares relacionadas a problemas renais crônicos.

Mais de 80% dos pacientes que fazem diálise, segundo informações da Sociedade Brasileira de Nefrologia, estão nos países desenvolvidos. Na Índia e Paquistão, por exemplo, menos de 10% das pessoas que precisam recebem algum tipo de terapia e na África quase não há acesso ao tratamento e as pessoas acabam morrendo.

O crescente número de doentes renais no Brasil já o tornou o terceiro maior mercado de hemodiálise do mundo. No Brasil a doença atinge 2 milhões de pessoas, sendo que 60% não sabem. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, em 2005, foram 32.329 novos pacientes. A taxa de aumento de 2005 para 2006 foi estimada em 8,8%. Segundo as informações, dos 120 mil brasileiros que precisam fazer hemodiálise, apenas 70 mil estão em tratamento. Em janeiro de 2006 o número de pacientes chegou a 70.872. O número de óbitos em 2005 foi de 12.528, sendo a taxa de mortalidade de 13%.

No Brasil, 95,2% dos centros de tratamento dialítico possuem convênio com o SUS; 89,9% dos pacientes são reembolsados pelo SUS e, 12,1% dos pacientes possuem outros convênios. Os números apontam ainda que 47% dos pacientes em diálise estão na fila do transplante renal e 25% dos pacientes em tratamento, são diabéticos. Estima-se que em 2010 o número de pessoas em diálise no Brasil seja de 125 mil.

A idéia é conscientizar as pessoas da necessidade do diagnóstico precoce.

As estratégias de prevenção, segundo os entendidos, devem ter por metas:



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

04
286133

- I - detectar indivíduos de risco para desenvolvimento de doença renal crônica;
- II - prevenir o início da doença renal crônica nos indivíduos suscetíveis, através da mudança de estilo de vida;
- III - detectar os indivíduos que se encontram em estágios iniciais da doença renal crônica;
- IV - prevenir a progressão da doença crônica através de intervenções;
- V - desenvolver e aplicar diretrizes diagnósticas e terapêuticas;
- VI - alertar o público, os profissionais de saúde e os responsáveis por políticas de saúde para o problema;
- VII - criar recursos e estruturas para dar assistência aos indivíduos acometidos.

Estas são as principais sugestões do Comitê de Prevenção de Doenças Renais, criado pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, com o objetivo de alertar e conscientizar a população, autoridades e profissionais do setor de saúde sobre o problema.

Tendo em vista os inúmeros benefícios que a Semana de Prevenção e Combate à Doença Renal proporciona à saúde, faz-se necessária para que a população seja beneficiada em todos os aspectos (com a prevenção e o combate da doença e melhor qualidade de vida).

Bertioga, 01 de março de 2011.

11.

CÂMARA MUNICIPAL DE BERTIOGA
Protocolo 33.285
Data 2 3 12011
Hora 10:12
Funcionário B. B. B.